- Como eu iria explicar aquela criatura , um misto de anjo e demônio , misto de homem e mulher
- , não que ela fosse andrógino , hermafrodita , mas

a sua sensualidade , sua robustez , seu andar , seus mínimos gestos , seu modo de falar

, uma voz aveludada e feminina ao mesmo tempo como se

sempre tivesse certeza de tudo , e que ouvi-la , era sempre um prazer e um aprendizado ,

como explicar a ela , que não podíamos ficar juntos , por-

que eu era tão estranho, e não falava com ninguém , e não poderia , pois corria o risco de

revelar meus mais profundos traumas , minhas vergonhas ,

era para mim , o mesmo que publicar bum best seller com meu nome completo e minha foto

na orelha do livro. Não , eu tenho mais o que fazer do

que perder meu tempo com mulheres , tenho que escrever , escrever , e iluminar os corações ,

fazer as pessoas sentirem , que viver ainda vale apesar

de tudo, a pena ,enfim , espalhar bons fluídos , evitar espalhar mais ódio .Ela estava começando

a me enxergar v, algo absolutamente estranho para

mim , e até me causava temores , seria ela uma espiã , infiltrada em minha vida para me destruir?

Quem a teria solicitado isso , seu patrão , seus pais ?

Aliás , seus pais já tentaram se aproximar de mim , queriam saber se eu também desenhava casas

, e que eles queriam construir uma nova , para deix-

ar aquela para ela, pensei então em como eu achava a vida dela tão fácil , na minha imaginação,

o que me deixou mais a frente em minha vida , tão

completamente envergonhado quando eu descobri.Eu ainda era de certa forma imaturo, mas nem

um pouco burro , pois sabia que existiam ainda os

“demÔnios” , e não permitiria de jeito nenhum que eles se aproximassem de mim.Só quero perto

de mim , á quem eu posso confiar um segredo , um

sentimento profundo , mesmo que de desgosto , principalmente.Teria Brendon lee , sido assassinado

, por inveja dos homens ? Que ele foi assassina-

do é óbvio , mas quem seria o mandante ? E o que Bruce lee tem a ver com essa história , bom, isto

não pode ser só uma história , é óbvio , mas essa

morte misteriosa , acontecida durante as filmagens de um filme , me fez pensar que alguém queria

ter o papel de Brendon lee neste filme , mas quem

teria a capacidade par tal ? É sábio (não entre ignorantes) que o “mundo do cinema” , é extremam-

ente competitivo e feroz , é só lembrarmos na das

brigas de Bette Davis e Joan Crowford , esta que era chamada de Bissexual , se não me engano , pela

outra , e as farpas não cessavam nesta acusaçaõ

de bissexualidade , mas tinha a ver com a interpretação de papéis , assim que me lembrar dos detalhes

, contarei o resto da história.Voltando ao ator e

lutador de kung fu Brendon Lee , eu estava , como ele, cercado de perigos , e teria eu , a capacidade

para enfrenta-los ? Eu costumo dizer , que quem

teme tudo , já deixou de ser gente , para ser um rato , não estaria eu sendo hipócrita ? Queria eu ter a

coragem e a força que ele tinha , de enfrentar

vários homens , ao mesmo tempo , mas é claro que não tinha , até aprendi uns golpes parecidos , mas

que nem chegaram perto , não tinham a mesma

potÊncia , e o que é isso de “potÊncia” ? Quando se fala isso hoje em dia , os homens nem pensam mais

em potÊncia sexual , mas em seus carros , se

comparam uns aos outros , como se quisessemos as mesmas coisas , como se gostássemos das mesmas

conversas , das mesmas mulheres.O escandÂ-

lo envolvendo o presidente Bill Clinton e sua estagiária ,mônica Levinski , mostrou ao mundo, que o póder

atrai as mulheres , mas o que existe de tão

atrativo no “poder” ? Porque as mulheres e os homens são tão seduzidos por ele? Há celebridades hoje , escre-

vendo biografias , tentando causar tanto

“impacto” e atrair “mais fama” , talvez querendo atenção ? Isso confunde as pessoas mais simplórias , que pe-

nsam que todos que se dedicam á querer

escrever só querem atenção ou dinheiro.Não são capazes de imaginar essas pessoas , que escrever é um ato

libertário , que descarregamos boa parte de

nossa tensão ali ? Inclusive tensões sexuais , o que faríamos para aliviar “ a dor de existir “ , não fosse isso ?

Escritores são completamente egoís-tas e

individualistas ? Tá ai , uma boa questão a se debater.É sábio , pelos estudos de Bertrand Russel ,que na pré

história , as tribos eram solidárias dentro

de suas famílias , não brigavam entre si.Mas assim que elas precisaram sair de sua zona de conforto , do seu

lar , para adquirir seus alimentos , devido

á escasses do lugar anterior , onde estavam , encontravam outras tribos , ás quais se uniam , ou destruiam ,

ou poderiam ainda usa-las como escravos ,

como esparta fez , se não me engano , com os povos conquistados.

A vida é tão efemera , passageira , que não sabemos direito , o que fazer , desde que começamos a dar os pri-

meiros passos , até a velhice.Uns tantos

preferem “viver a mil” , outros preferem viver mais devagar , e guardar boa parte da sua energia para a velhice

, e ainda há aqueles que se abstém da

vida mundana , o que explica a escolha de uns e outros ? Podemos dizer que o último é um ciÊntista social , que

gosta de observar o mundo de longe ,

e só o conhecimento o satisfaz , enquanto o segundo grupo , quer apenas “curtir o ócio” , quando não esta traba-

lhando , mas o primeiro grupo ? Creio

que o primeiro grupo é semelhante ao segundo , mas que consome o resto das suas energias , dançando , saindo

para beber á noite , ou em “aventuras

sexuais” .Minhas tias me perguntavam sempre que me viam , e aí , já encontrou a outra metade da sua laranja ?

Eu não sabia o que responder , ficava

confuso e com raiva ao mesmo tempo , pois esta pergunta , revolvia minha intimidade.Como , vocÊ pode me

perguntar ? Ora , essa pergunta me fazia

encarar o espelho , e eu tinha “medo dele” , pois eu mesmo devia me perguntar , estaria eu escondendo algo de

mim mesmo ? Colocando a culpa nas

mulheres por ser e estar sózinho ? Claro que não , eu não culpava as mulheres , dizia á mim mesmo , e me sentia

aliviado, por me descobrir ser tão

“compreensivo”.Então a culpa era do destino? Não , eu dizia á mim , e minha raiva retornava , tanto das mulheres

, quanto dos companheiros delas.Po

-rque esse “ódio” ? É que uma vez apanhei muito , quase fui morto , porque um rapaz achou que eu assediava a

namorada dele , pois eu tinha o hábito

de comprar gibi (um doce) na venda dela.Teria sido quase morto , não fosse a irmã gêmea dela , me “salva” ,

dizendo que eu não ia lá para “assediar”

sua irmã , mas á ela própria.Não gostei muito da história á príncipio , e não entendi porque ela inventara a his-

tória , achei que ela estivesse interessada

em mim , acho que me enganei , ela me disse que eu deveria comprar em outro lugar , a partir daquele momento.

Mas eu não poderia evitar passar em

frente ao mercadinho quando ia ao centro , próximo de casa.

-VocÊ vai sofrer de qualquer jeito amiga , com alguém , ou sem alguém , então se é para viver só , com cobranças

, “dívidas” , tendo que dar

explicações sobre tudo , fique solteira ,assim vocÊ não envelhece precocemente , e nem fica com o selo de jovem

precoce.

-É verdade , acho que vocÊ tem uma certa razÂo nisto.

-Toda razão.

-Mas o que eu devia fazer então , para suportar a solidão ? Sair todos os finais de semana , como alguns fazem ?

-Eu não sei , somos tão diferentes , eu saio para me divertir de vez em quando , e vocÊ só se enterra nos livros ,

aliás , o que encontra de tão

interessante neles ?

- São uma espécie de compania , e acho que não me estressam tanto quantoas pessoas.

-Compania ?

-Sim , encontro muitas teses , hipóteses , histórias divertidas , posso conhecer muito sem precisar ir longe , e ir

longe sem conhecer muito , sem

contar o cansaço qua causa qualquer deslocamento.

-Eu já prefiro viajar.

-Mas não me refiro á isto.

-Deve estar falando de viagem astral então.

-Como eu poderia fazer uma viagem psicodélica lendo? Acho que é vocÊ quem está viajando agora.

-PorquÊ?

-Porque não tem sentido , o que vocÊ fala , muitos livros são baseados em histórias de vida , como os de

Honoré de Balzac , por exemplo.

-Nossa , mas isso é tão antigo , que não entendo o que vocÊ pode encontrar de útil.

-Não é só uma questão de útilidade , é uma questão de " bem estar" , talvez vocÊ nunca entenda , mas é

uma sensação de "plenitude" , quando você se

dedica a conhecer certas coisas , que não interessam á outras pessoas, vocÊ vai ver que te pode ser de grande